



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



A releitura do Museu das Origens: um estudo da curadoria da Mostra do Redescobrimento

Marília Theotonio Dutra*.

Resumo

Esta pesquisa busca estudar a curadoria da Mostra Brasil +500, Mostra do Redescobrimento, exposição de arte realizada na celebração do quinto centenário do Descobrimento do Brasil. Idealizada pelo curador-chefe Nelson Aguilar com base na proposta do crítico de arte Mário Pedrosa de criação de um Museu das Origens, panorama da arte brasileira, procura-se entender o papel do grupo curador em colocá-la em prática, traçando um perfil de formação e atuação desses profissionais. Pretende-se mapear a atuação dos curadores responsáveis pela Mostra do Redescobrimento, trazendo como pano de fundo como era vista a prática da curadoria naquele contexto, e analisar como sua trajetória dialoga com o trabalho diversificado realizado por eles nessa exposição em específico.

Palavras-chave:

Mostra do Redescobrimento, Mário Pedrosa, Curadoria, Exposições

Introdução

A Mostra “Brasil +500, Mostra do Redescobrimento” (São Paulo, 2000) tinha como proposta recriar toda a história da arte no Brasil desde antes do “Descobrimento”, na celebração dos seus 500 anos. Nelson Aguilar foi escolhido como curador-geral com uma proposta baseada na ideia do crítico Mário Pedrosa sobre a refundação do MAM-RJ após o incêndio que consumiu quase todo seu acervo em 1978: a criação do Museu das Origens, cinco museus independentes e interligados: o Museu do Índio, o Museu da Arte Virgem (do Inconsciente), o Museu de Arte Moderna, o Museu do Negro e o Museu de Artes Populares. A Brasil +500 teria sua própria versão do Museu das Origens nos diferentes módulos que a compuseram: Arqueologia; Artes Indígenas; Carta de Pero Vaz de Caminha; Arte Barroca; Arte Afro-Brasileira; Arte Popular; Arte do Século XIX; Arte do Século XX; Imagens do Inconsciente e Olhar Distante (ARQUIVO HISTÓRICO WANDA SVEVO, 1999).

Pensando na forma como o projeto do Museu das Origens foi reformulado para a Mostra do Redescobrimento e no trabalho diversificado da curadoria desse megaevento de comemoração, o projeto pretende estudar o papel dos curadores responsáveis por cada módulo da exposição, analisando o perfil de formação e atuação desses profissionais para entender como a sua trajetória colaborou para a construção do seu trabalho na Mostra, e, portanto, na recuperação da proposta de Mário Pedrosa.

Resultados e Discussão

Para compreender a proposta de Nelson Aguilar para a Mostra do Redescobrimento, era crucial explorar os diferentes aspectos de sua releitura da ideia de Mário Pedrosa: a relação do trabalho crítico de Pedrosa com a sua proposta do Museu das Origens, o contexto da função de curador de exposições, o caráter de megaevento comemorativo da exposição e a escolha dos profissionais responsáveis pela curadoria de cada um de seus módulos.

Analisando o trabalho Pedrosa, é possível identificar a interdisciplinaridade como uma das maiores características de sua produção teórica e um reflexo de seu pensamento plural sobre história da arte. A criação de um Museu das Origens propõe um espaço físico para a síntese entre arte primitiva e arte moderna em um museu plural e, ainda que o projeto não tenha sido implantado para a reconstrução do MAM, a remontagem dessa proposta por Nelson Aguilar na Mostra do Redescobrimento foi crucial para dar à exposição um caráter de panorama da arte nacional, em um momento em que as exposições passavam a funcionar como espaço de construção da memória artística do país, através da forma como eram apresentadas ao público.

Após diversas transformações conceituais da função, a curadoria vivia um período em que exposições eram enfim estruturadas por profissionais conscientes das diferentes linguagens que envolvem a interação do espectador com as obras. Ao final do século XX, o planejamento de exposições tinha uma maior e mais específica demanda pelo conhecimento e experiência do curador, e assim, o grupo escolhido para atuar na Mostra Brasil +500 reflete não só um perfil especializado nas diferentes áreas de conhecimento que a Mostra aborda, mas a própria capacidade de Aguilar como curador-chefe de usar a curadoria de cada um dos módulos para montar um panorama da arte brasileira.

Conclusão

Com um grupo especializado de profissionais para a montagem dos módulos da Mostra do Redescobrimento, Nelson Aguilar tornou realidade um panorama próprio da arte brasileira para a comemoração dos 500 anos do país. A releitura do projeto de Pedrosa deu a força conceitual necessária para estabelecer a exposição como celebração dos diversos períodos e singularidades que compõem a arte brasileira, apoiado em uma equipe de curadores apta a trabalhar o próprio conhecimento e experiência em cada um dos espaços criados para a Mostra.

¹ ARQUIVO HISTÓRICO WANDA SVEVO. Objetivos e Justificativas. Fundação Bienal. São Paulo, 1999.